
DORES HUMANAS

Vol. 12 — Deus Não Compara Você

Adoração Católica · 23 de Julho 2026 · 10 Cantos

“Nada façais por rivalidade ou vanglória.” (Fp 2, 3)

SOM QUE ELEVA

Canal Católico de Adoração

MÚSICA 01

A Oferta Que Não Foi Igual

[Intro Instrumental 45s — piano solo, notas espaçadas]

[VERSO 1]

Levei minha oferta com as mãos que tinha,
Não era a melhor, mas era minha.
Vi Teu olhar pousar em outro altar,
E senti o chão debaixo de mim faltar.

[VERSO 2]

Por que a dele Te agradou mais,
E a minha ficou para trás?
O rosto se abateu, a raiva cresceu,
Um fogo escuro que não é meu.

[REFRÃO]

Senhor, o pecado espreita à porta,
Mas Tu me chamas antes que eu me perca.
Não é a Tua oferta que me falta,
É o meu coração que ainda erra.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 35S]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

Ensina-me a dominar o que ainda arde,
Antes que o ódio chegue tarde.

[REFRÃO FINAL]

Senhor, o pecado espreita à porta,
Mas ainda dá tempo de eu voltar.
Não preciso vencer meu irmão,
Só preciso Te encontrar.

[OUTRO/FADE 75S — PIANO ATÉ O SILÊNCIO]

MÚSICA 02

Saul Contava Mil, Eu Contava Nada

[Intro Instrumental 40s]

[VERSO 1]

As mulheres cantavam nas ruas,
Saul feriu mil, e eu, dez mil, diziam.
Um número a mais bastou pra doer,
Um olhar mudou, um coração se perdeu.

[VERSO 2]

Eu não pedi pra ser lembrada assim,
Só queria servir, sem que fosse ruim.
Mas a régua que o mundo usou em mim,
Fez nascer uma sombra sem fim.

[REFRÃO]

Senhor, tira de mim essa conta,
Esse mil e dez mil que me afronta.
Eu não preciso vencer ninguém,
Só preciso saber que sou bem.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 30S]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

Não é sobre quem canta mais alto,
É sobre quem Te escuta no meu quarto.

[REFRÃO FINAL]

Senhor, tira de mim essa conta,
Já não quero o que ao outro se conta.
Meu valor não está no que dizem,
Está no nome que Tu me dizes.

[OUTRO/FADE 70S]

MÚSICA 03

Quase Resvalei

[Intro Instrumental 50s]

[VERSO 1]

Quase escorreguei olhando o caminho alheio,
Tão fácil, tão leve, sem nenhum receio.
Enquanto eu carregava a minha cruz,
Eles pareciam andar na luz.

[VERSO 2]

Invejei a paz que não era minha,
Contei os passos da vida vizinha.
Mas o que os olhos veem por fora,
Nem sempre é tudo o que a alma chora.

[REFRÃO]

Quase resvalei, quase cá,
Olhando pra fora, esqueci de Ti.
Segura meus pés, Senhor, não me deixe ir,
Guia meu olhar de volta a Ti.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 35S]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

Quando entrei no Teu santuário, entendi,
O fim de cada estrada que eu não vivi.

[REFRÃO FINAL]

Quase resvalei, mas Tu me segurou,
Antes que o meu pé escorregasse, Tu chegou.
Já não conto os passos do vizinho,
Sigo apenas o meu próprio caminho.

[OUTRO/FADE 80S]

MÚSICA 04

O Coração Que Apodrece

[Intro Instrumental 40s]

[VERSO 1]

Guardei um veneno que ninguém via,
Sorria por fora, por dentro doía.
Cada vitória do outro era uma ferida,
Um osso apodrecendo, escondido na vida.

[VERSO 2]

Não era ódio, era mais que isso,
Era não aguentar o brilho do próximo.
Um coração inquieto não descansa,
Vive de sombra, nunca de esperança.

[REFRÃO]

Dá-me um coração tranquilo, Senhor,
Que seja vida, e não dor.
Tira de mim o que apodrece,
Deixa a paz que só Tu ofereces.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 30S]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

Quero um coração que descanse no Teu,
Sem comparar o que é Teu com o meu.

[REFRÃO FINAL]

Dá-me um coração tranquilo, Senhor,
Curado do mal que era interior.
Já não guardo o que apodrece em mim,
Vivo em paz, porque Tu és o meu fim.

[OUTRO/FADE 65S]

MÚSICA 05

Correr Atrás do Vento

[Intro Instrumental 35s]

[VERSO 1]

Corri tanto atrás do que o outro tinha,
Trabalhei por inveja, não por linha reta.
Toda conquista virou vaidade,
Um vento que eu seguia sem saudade.

[VERSO 2]

Cansei de correr atrás do vento,
De medir minha vida pelo crescimento alheio.
Quero um trabalho que nasça de amor,
Não da ferida que ainda dói.

[REFRÃO]

Já não corro atrás do vento,
Quero um passo que nasça do Teu tempo.
Ensina-me a trabalhar sem comparar,
A viver sem precisar competir com o ar.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 30S]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

O que é Teu pra mim, ninguém tira,
E o que não é meu, eu entrego e respira.

[REFRÃO FINAL]

Já não corro atrás do vento,
Descanso no que Tu me deste, e sinto.
Meu trabalho agora tem raiz,
Nasce do amor, não da cicatriz.

[OUTRO/FADE 70S]

MÚSICA 06

A Vinha Cabe Toda a Nação

[Intro Instrumental 45s]

[VERSO 1 — FEMININO]

Trabalhei desde cedo, debaixo do sol,
Suei a manhã inteira por um salário só.
Mas vi chegar quem trabalhou uma hora,
E receber o mesmo que eu, agora.

[VERSO 2 — MASCULINO]

Reclamei no fundo, mesmo calado,
Achei injusto o que foi combinado.
Mas ouvi a voz mansa do Senhor da vinha:
"Não fui injusto, o trato era minha."

[REFRÃO — DUETO]

Não posso fazer o que quero com o que é meu?
Teu olhar é mau porque o meu é bom, ó céu?
A Tua graça não se mede em hora,
Ela chega inteira em quem chora.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 35S]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA — DUETO]

Se Tu és generoso com quem chegou depois,
Que seja eu também generoso, dois a dois.

[REFRÃO FINAL — DUETO]

Não posso fazer o que quero com o que é meu?
Tua generosidade não é roubo do meu.
Aprendo a alegrar-me com o bem do irmão,
Porque a Tua vinha cabe toda a nação.

[OUTRO/FADE 80S]

MÚSICA 07

E Este, Que_ Segue-Me Tu

[Intro Instrumental 45s]

[VERSO 1]

Andava eu, Senhor, olhando pro lado,
"E este, o que será dele?", eu Te perguntei intrigado.
Queria saber o destino do outro,
Como se isso mudasse o que é meu, o meu rosto.

[VERSO 2]

Tua resposta veio mansa e direta,
Não era sobre ele, a pergunta estava incompleta.
"Se eu quiser que ele fique até Eu voltar,
Que te importa? Tu, segue-Me, sem comparar."

[REFRÃO]

Segue-Me Tu, essa é a palavra,
Não o caminho do outro, mas a Tua guarda.
Cada chamado tem seu próprio tempo,
E o meu só encontro no Teu apontamento.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 35S]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

Solto a pergunta que não me cabia,
E abraço a vocação que só é minha.

[REFRÃO FINAL]

Segue-Me Tu, já não pergunto mais
Sobre o destino que a outro Tu dás.
Meus passos seguem a Tua voz,
E isso, Senhor, já me basta a nós.

[OUTRO/FADE 75S]

MÚSICA 08

Onde Há Inveja, Há Confusão

[Intro Instrumental 40s]

[VERSO 1]

Se há amargura escondida no peito,
Se há rivalidade no que eu tenho feito,
Que eu não me glorie, que eu não minta a verdade,
Pois isso não vem do céu, é vaidade.

[VERSO 2]

Onde há inveja e ambição, Senhor,
Nasce a confusão, nasce toda dor.
Quero a sabedoria que vem do alto,
Pura, pacífica, sem sobressalto.

[REFRÃO]

Tira de mim a inveja e a rivalidade,
Veste-me da Tua pura verdade.
Onde havia confusão, planta paz,
Faz do meu coração o que Te apraz.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 30S]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

Já não preciso da vitória alheia ser menor,
Pra que a minha cresça em valor.

[REFRÃO FINAL]

Tira de mim a inveja e a rivalidade,
Já escolho a Tua pura verdade.
Onde havia confusão, hoje há paz,
Porque é isso o que Teu amor faz.

[OUTRO/FADE 70S]

MÚSICA 09

Dons Diferentes, Mesmo Espírito

[Intro Instrumental 45s]

[VERSO 1]

Há muitos dons, mas um só Espírito,
Muitos serviços, um só sentido.
Eu tenho o meu, tão pequeno talvez,
Mas foi Tua mão que o colocou em mim uma vez.

[VERSO 2]

Não fui feita igual ao meu irmão,
Cada um recebe a sua porção.
Não é o tamanho que faz o valor,
É Quem o deu, é Quem é o Doador.

[REFRÃO]

Dons diferentes, um só Espírito,
Um só corpo, um só sentido.
Já não comparo o que Tu me deste,
Uso o meu dom, porque foi Teu gesto.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 30S]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA]

Se o meu é pequeno aos olhos do mundo,
Aos Teus é precioso e profundo.

[REFRÃO FINAL]

Dons diferentes, um só Espírito,
Cada um serve ao bem comum e infinito.
Já não invejo o que ao outro foi dado,
Vivo o meu dom, sendo grato.

[OUTRO/FADE 70S]

MÚSICA 10

Nada Por Rivalidade

[Intro Instrumental 50s]

[VERSO 1 — FEMININO]

Nada por rivalidade, nada por vanglória,
Só o humilde caminho que conta a Tua história.
Aprendi que competir não é viver,
É considerar o outro maior, sem me perder.

[VERSO 2 — MASCULINO]

Comecei olhando quem tinha mais,
Terminei aprendendo o que de fato vale.
Não é sobre vencer quem está ao meu lado,
É servir com amor, de coração dado.

[REFRÃO — DUETO]

Nada por rivalidade, nada por vaidade,
Só o amor que se curva com humildade.
Considero o outro maior que eu,
Foi assim que Cristo também Se deu.

[INTERLÚDIO INSTRUMENTAL 40S]

[PONTE CANTADA ÍNTIMA — DUETO]

Toda a comparação que eu carregava,
Hoje deixo aos pés do altar que Te louvava.

[REFRÃO FINAL — DUETO]

Nada por rivalidade, nada por vaidade,
Vivo agora em paz e liberdade.
Já não meço o meu valor no espelho alheio,
Meço no Teu olhar, que nunca teve receio.

[OUTRO/FADE 90S — PIANO, SINO DISTANTE, SILÊNCIO]